

# NEUROLOGIA

## 1. OBJETIVO GERAL

Desenvolver conhecimento, atitudes e habilidades no atendimento de pacientes com sintomas neurológicos e constituir as competências ao diagnóstico e tratamento das afecções neurológicas.

## 2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Promover uma relação médico-paciente-familiar baseada em princípios éticos e morais;
2. Desenvolver habilidades de comunicação que permitam um bom exercício médico;
3. Dominar a anamnese geral e direcionada aos sintomas neurológicos;
4. Dominar a realização do exame neurológico geral e exame cognitivo de rastreio e completo;
5. Realizar a avaliação neuroftalmológica e neurotológica;
6. Dominar a avaliação do paciente em coma;
7. Dominar o diagnóstico de morte encefálica e a abordagem familiar e legal;
8. Dominar os conhecimentos em neuroanatomia, neurofisiologia e semiologia neurológica;
9. Dominar a realização dos diagnósticos sindrômico, topográfico, nosológico, etiológico e diagnósticos diferenciais;
10. Propor e orientar os exames complementares à investigação diagnóstica;
11. Avaliar o tratamento clínico e orientar o tratamento cirúrgico;
12. Dominar o manejo dos pacientes em situações de urgência/emergência neurológica;
13. Orientar tratamentos específicos de reabilitação;
14. Avaliar a fisiopatologia, as manifestações clínicas e as condutas terapêuticas nos diversos grupos de doenças neurológicas (cefaleia, epilepsia, doenças cerebrovasculares, doenças infecciosas do sistema nervoso, enfermidades neuroimunológicas e desmielinizantes, transtornos do movimento, demências, doenças neuromusculares, neoplasias do sistema nervoso, transtornos do sono, distúrbios neurogenéticos);
15. Interpretar uma avaliação neuropsicológica;
16. Dominar a indicação, coleta de líquido cefalorraquidiano e interpretação de sua análise;
17. Analisar os laudos de exames de neurofisiologia clínica (eletroencefalograma, vídeo-EEG, eletroneuromiografia, potencial evocado, polissonografia);
18. Interpretar exames de imagem estrutural (tomografia computadorizada, ressonância magnética e angiografias), imagem ultrassonográfica (ultrassom doppler de carótidas, doppler transcraniano) e exames de neuroimagem funcional (SPECT e PET) aplicados a doenças neurológicas;
19. Dominar a técnica de aplicação de toxina botulínica em afecções neurológicas.

## 3. COMPETÊNCIAS POR ANO DE TREINAMENTO

### AO TÉRMINO DO PRIMEIRO ANO - R1

O residente deverá ter o conhecimento de semiologia clínica e ética médica para realizar diagnóstico e tratamento das principais emergências e urgências clínicas em ambiente de pronto-socorro, ambulatório, enfermaria e terapia intensiva, além de conhecimento das doenças de maior prevalência no âmbito da clínica médica, bem como enfermidades sistêmicas com interface com a Neurologia.

1. Valorizar a relação médico-paciente-familiar;
2. Dominar a realização de anamnese médica e exame clínico geral e especial;
3. Dominar os diagnósticos e diagnósticos diferenciais das doenças clínicas mais prevalentes;
4. Dominar a indicação dos exames complementares à investigação diagnóstica.
5. Dominar a realização de prescrição e plano terapêutico;
6. Manejar os pacientes em unidades de internação, incluindo prevenção e tratamento de complicações clínicas;
7. Manejar pacientes em situações de urgência/emergência e em unidades de terapia intensiva;
8. Dominar o manejo das enfermidades de maior prevalência nas diversas especialidades clínicas (cardiologia, pneumologia, gastroenterologia, infectologia, endocrinologia, hematologia, reumatologia, dermatologia e medicina de família e comunidade);
9. Compreender os métodos de imagem (radiografia, tomografia, ressonância magnética e ultrassonografia);
10. Valorizar a comunicação médico-paciente, incluindo técnicas de comunicação de má notícia;
11. Dominar a técnica de intubação orotraqueal, acesso venoso periférico e central e suporte avançado de vida;
12. Respeitar o paciente em sua singularidade e individualidade, considerando sua dignidade e autonomia;
13. Valorizar a importância médica, ética e jurídica de registrar os dados e a evolução do paciente no prontuário de forma clara e concisa, manter atualizado no prontuário os resultados dos exames laboratoriais, radiológicos, histopatológicos, pareceres de outras clínicas chamadas a opinar e quaisquer outras informações pertinentes ao caso;
14. Valorizar os conceitos de distânasia, ortotanásia e cuidados paliativos;
15. Dominar o Suporte Básico de Vida.

### **AO TÉRMINO DO SEGUNDO ANO - R2**

O residente deverá ter domínio de neuroanatomia, neurofisiologia e semiologia neurológica para o diagnóstico sindrômico, topográfico, nosológico e etiológico, além de conhecimento verticalizado de urgências e emergências neurológicas, neurointensivismo, cefaleia, doenças cerebrovasculares, bem como noções de traumatismo craniano, traumatismo raquimedular, neuroimagem.

1. Dominar os conhecimentos em neuroanatomia, neurofisiologia e semiologia neurológica necessários para o diagnóstico sindrômico, topográfico, nosológico e etiológico;
2. Desenvolver as habilidades iniciais em neurologia, focado em ambientes de pronto-socorro, UTI com pacientes neurológicos, enfermaria, unidade de internação com pacientes com AVC (ou unidade de AVC) e ambulatórios gerais de neurologia;
3. Manejar pacientes em situações de urgência/emergência neurológica e pacientes neurológicos críticos em unidade de terapia intensiva;
4. Manejar o atendimento de pacientes com doenças cerebrovasculares na fase aguda, incluindo indicações de procedimentos neurocirúrgicos;
5. Interpretar exames de neuroimagem (tomografia computadorizada, ressonância magnética e angiografias);
6. Manejar o paciente com traumatismo cranioencefálico, raquimedular e outras urgências neurocirúrgicas;
7. Dominar o exame neurológico geral e exame cognitivo de rastreio e completo;

8. Dominar a avaliação de paciente em coma e em morte encefálica;
9. Aplicar a escala de NIHSS em paciente com suspeita de AVC agudo;
10. Dominar a técnica de coleta de líquido cefalorraquidiano e interpretação de sua análise;
11. Interpretar imagens de tomografias de crânio e coluna, ressonâncias magnéticas de crânio, de coluna e órbitas e de imagens de angiotomografias e angioressonâncias;
12. Dominar os princípios de medicina baseada em evidência;
13. Demonstrar cuidado, respeito na interação com os pacientes e familiares, respeitando valores culturais, crenças e religião dos pacientes, oferecendo o melhor tratamento;
14. Aplicar os conceitos fundamentais da ética médica em sua abrangência (confidencialidade, pesquisa, fim de vida e outros);
15. Aplicar os aspectos médico-legais envolvidos no exercício da prática médica;
16. Obter o consentimento livre e esclarecido do paciente ou familiar em caso de impossibilidade do paciente, após explicação simples, em linguagem apropriada para o entendimento sobre os procedimentos a serem realizados, suas indicações e complicações;
17. Estabelecer relação respeitosa com o preceptor, equipe de trabalho e todos os membros da equipe.

### **AO TÉRMINO DO TERCEIRO ANO - R3**

O residente deverá evoluir em suas competências, a fim de melhor acurácia no diagnóstico sindrômico, topográfico, nosológico e etiológico, bem como aprofundar-se em algumas das principais subáreas do conhecimento da neurologia (cefaleia, epilepsia, doenças cerebrovasculares, doenças neuromusculares, neuroinfecção, transtornos do movimento, neuroimunologia, cognição e comportamento).

1. Domínio no atendimento de pacientes em urgência/emergência neurológica; neurológicos críticos em unidade de terapia intensiva e em unidades de internação;
2. Domínio no diagnóstico e tratamento de pacientes com enfermidades cerebrovasculares agudas em unidades de AVC;
3. Domínio no diagnóstico e tratamento de pacientes neurológico em ambiente ambulatorial em algumas das principais subáreas da neurologia (cefaleia, epilepsia, doenças cerebrovasculares, doenças neuromusculares, neuroinfecção, transtornos do movimento, neuroimunologia, cognição e comportamento);
4. Avaliar manifestações neurológicas em doenças sistêmicas;
5. Interpretar exames de neurofisiologia clínica (eletroencefalografia e eletroneuromiografia);
6. Analisar imagens aplicadas a subespecialidades da neurologia;
7. Interpretar a avaliação neuropsicológica;
8. Dominar a avaliação de paciente em coma;
9. Dominar o diagnóstico de morte encefálica;
10. Dominar a aplicação da escala de NIHSS em paciente com suspeita de AVC agudo;
11. Interpretar exames de EEG (opcionalmente, vídeo-EEG); de ENMG;
12. Interpretar exames de doppler de carótidas e vertebrais e doppler transcraniano;
13. Reconhecer alterações anatomopatológicas macro e microscópicas em neuropatologia;
14. Desenvolver a habilidade de avaliar o próprio desempenho (autoavaliação) no cuidado dos pacientes e continuamente aperfeiçoar conhecimento e habilidades através de um processo permanente de educação em serviço;

15. Compreender os mecanismos utilizados para concessão de medicamentos para os pacientes através da assistência farmacêutica em Farmácia de alto custo e/ou medicamento estratégico;
16. Analisar os custos da prática médica e utilizá-los em benefício do paciente, mantendo os padrões de excelência;
17. Valorizar a relação custo/benefício para as boas práticas na indicação de medicamentos e exames complementares;
18. Avaliar as diretrizes nacionais e internacionais da especialidade;
19. Demonstrar respeito, integridade e compromisso aos preceitos da ética médica;
20. Empregar o suporte necessário para os pacientes e familiares, especialmente nos casos de terapêutica paliativa e de terminalidade da vida;
21. Tomar decisões sob condições adversas, com controle emocional e equilíbrio, aplicando liderança para minimizar eventuais complicações, mantendo consciência de suas limitações;
22. Produzir um trabalho científico, utilizando o método de investigação adequado e apresentá-lo em congresso médico ou publicar em revista científica ou apresentar publicamente.

*RESOLUÇÃO CNRM N° 13, DE 6 DE JULHO DE 2021*